Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	5
5.3 - Descrição - Controles Internos	
5.4 - Programa de Integridade	9
5.5 - Alterações significativas	13
5.6 - Outras inf. relev Gerenciamento de riscos e controles internos	14
10. Comentários dos diretores	
10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	15
10.2 - Resultado operacional e financeiro	19
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	20
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	21
10.5 - Políticas contábeis críticas	22
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	23
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	24
10.8 - Plano de Negócios	25
10.9 - Outros fatores com influência relevante	28

<u>Anexo 5.1</u>

5.1. Descrição - Gerenciamento de riscos

1. Objetivo

1.1. A Política de Gerenciamento de Riscos ("Política") visa estabelecer as diretrizes e responsabilidades na gestão de riscos.

2. Definições

- 2.1. Riscos são fatores ou eventos incertos que podem causar impactos negativos, dificultando ou impossibilitando o cumprimento dos objetivos da Companhia;
- 2.2. Riscos operacionais são aqueles decorrentes da inadequação ou falha nos processos internos, pessoas ou ambiente de tecnologia, que possam dificultar ou impedir o alcance dos objetivos da empresa. Estes riscos estão associados tanto ao processo industrial como à gestão de áreas administrativas;
- 2.3. Riscos Ambientais são riscos relacionados aos danos ao meio ambiente e a legislação ambiental vigente;
- 2.4. Riscos Financeiros são riscos decorrentes da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento do cenário econômico, tanto do País como do Mundo. Além da possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos;
- 2.5. Riscos de Fornecimento são riscos relacionados ao desabastecimento de um insumo produtivo, ou um atraso de entrega, afetando toda cadeia produtiva, e, consequentemente as entregas aos clientes;
- 2.6. Riscos Comerciais são riscos relacionados as transações comerciais efetuadas pela empresa;
- 2.7. Riscos Regulatórios são riscos relacionados a sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a empresa pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da aplicação de leis, acordos, regulamentos, código de conduta e/ou das políticas.

3. Responsabilidades

- 3.1. Diretoria deve:
 - I. executar a política de gestão de riscos;

- II. avaliar, pelo menos anualmente, a eficácia da política e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos.
- III. propor revisões desta política, caso necessário, para o Conselho de Administração.
- 3.2. O Conselho de Administração deve:
 - Aprovar a política de gestão de riscos;
 - II. zelar para que a diretoria possua mecanismos e controles internos para identificar, analisar e controlar os riscos.

4. Diretrizes

- 4.1. Por delegação do Conselho de Administração, a Diretoria Executiva acompanha os riscos relevantes, abaixo listados:
 - I. Riscos Operacionais;
 - I. Riscos Ambientais;
- II. Riscos Financeiros;
- III. Riscos de Fornecimento;
- IV. Riscos Comerciais;
- V. Riscos Regulatórios;

4.2. Identificação dos riscos

- 4.2.1. A Diretoria se reúne anualmente para analisar o mapa de risco e atualizar, caso seja necessário.
- 4.3. Análise dos riscos
- 4.3.1. A classificação do risco é definida de acordo com a probabilidade de ocorrência e seu impacto. Cada decisão é tomada considerando os benefícios, os aspectos negativos e os riscos atrelados.
 - 4.3.2. A Matriz de Probabilidade x Impacto (abaixo) auxilia na classificação do risco.

Probabilidade / Impacto	Sem Impacto	Leve	Médio	Grave	Gravíssimo
Quase certo	Risco Elevado	Risco Elevado	Risco Extremo	Risco Extremo	Risco Extremo
Alta	Risco Moderado			Risco Extremo	Risco Extremo
Média	Risco Baixo	Risco Moderado		Risco Extremo	Risco Extremo
Baixa	Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Moderado		Risco Extremo
Raro	Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Moderado		Risco Elevado

4.3.3. Após a classificação dos riscos, a Diretoria consolida e comunica o portfólio de riscos prioritários para o Conselho de Administração;

5. Aprovação

Essa Política foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 4 de outubro de 2018.

A Companhia busca ter uma visão clara dos principais riscos a que está exposta, procurando atuar sobre eles de forma ordenada, por meio da adoção de medidas de proteção ou mitigação, dentre as quais, por exemplo:

- adoção de controles e mecanismos para detectar falhas de controle e obter informações sobre os casos de quebra de conduta;
- monitoramento sistemático de mudanças nas políticas governamentais e de regulamentação do setor, para reagir rapidamente e se adequar tempestivamente a estas mudanças;
- Desenvolvimento de soluções tecnológicas para a otimização dos processos da Companhia;
- ênfase na redução de custos, disciplina de capital, gestão de passivos, gestão de capital de giro e de investimentos;

- investimentos na capacitação de empregados da Companhia atuantes no planejamento e execução de seus projetos;
- adoção de ações para aprimorar a eficiência nos processos de licenciamento de seus projetos, de forma a evitar atrasos e paralisações, como por exemplo, (a) promoção de maior integração entre as equipes e (b) a montagem de equipes de especialistas altamente qualificados;
- atualização contínua dos sistemas de gestão de saúde e segurança da Companhia, bem como realização de disseminação perene de informação e campanhas de prevenção na Companhia para melhoria dos padrões de saúde e segurança dos colaboradores; e
- contratação de seguros.

Anexo 5.2

5.2. Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

Gestão dos riscos de câmbio:

A Empresa efetua exportações regulares de produtos, gerando um fluxo de receitas em dólares americanos. Além disso, como os competidores da Companhia são globais, é uma prática comum do mercado ajustar os preços diante do cenário do dólar.

Na outra ponta, a maior parte das matérias-primas utilizadas pela NORTEC QUÍMICA para a fabricação de Insumos Farmacêuticos Ativos, tanto para o mercado de exportação, quanto para o mercado doméstico (privado e público) são, fundamentalmente, importadas, ou possuem os preços vinculados ao dólar americano.

Desta forma, a Companhia entende que a maior parte do risco cambial é atenuado pelo equilíbrio de receitas e despesas dolarizadas da sua operação.

Gestão dos riscos de taxas de juros:

A Nortec Química adota políticas conservadoras de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. As aplicações financeiras são principalmente mantidas em operações vinculadas ao CDI. As nossas captações são principalmente oriundas de linhas do BNDES e da FINEP, beneficiadas com juros atrativos, dentro das políticas industriais do País, em especial para o Complexo Industrial da Saúde. Os financiamentos do BNDES baseiam-se em linhas de crédito do programa PROFARMA PD&I, com spreads totais variando entre 4,2% e 5,1%, compostos com o IPCA. A linha da FINEP utiliza a TJLP e tem spread de -0,5%, com prazos de vencimento que variam entre 2031 e 2033.

A Companhia adota uma política conservadora de caixa, mantendo saldo suficiente para cobrir suas obrigações de curto e médio prazo, o que resulta em saldo em patamares próximos ao seu endividamento

Política e Estrutura de Gestão de Risco:

A gestão dos riscos de mercado é de atribuição da Administração da Companhia, composta pela Diretoria da Empresa e pelo Conselho de Administração, que debatem a estratégia da Companhia, abarcando os riscos, de forma contínua em nível de Diretoria e periodicamente no nível do Conselho de Administração.

A Administração entende que os riscos patrimoniais e de mercado estão adequadamente cobertos e os sistemas internos de gestão são suficientes para minimizar a exposição da sociedade.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

<u> Anexo 5.3</u>

5.3. Descrição - Controles internos

Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A estrutura de Governança Corporativa da Companhia compreende um sistema de controles internos que tem como objetivo preservar e proteger os ativos da empresa, garantir informações corretas e adequadas, promover a eficiência operacional da organização e estimular a obediência e o respeito às políticas da administração. A Companhia acredita na importância dos controles internos para a sustentabilidade dos negócios no longo prazo. Nosso sistema se baseia nas melhores práticas de governança corporativa recomendadas pelo IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa). Além disso, a Companhia possui um canal de denúncias, disponível 24 horas, que podem ser utilizados por seus colaboradores e stakeholders.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

O principal órgão da administração responsável pelo gerenciamento dos controles internos é a Diretoria. Além disso, os gestores, por sua vez, são responsáveis por supervisionar a aplicação, em suas estruturas, dos controles internos definidos e de reportar desvios ou falhas. Por fim, a auditoria externa é responsável pela revisão dos controles internos e das demonstrações financeiras, se certificando de que o resultado e o patrimônio da empresa são divulgados corretamente. A administração acredita que sua estrutura de Governança Corporativa e o sistema de controles internos da Companhia é compatível com o porte e com a complexidade de seus negócios, sendo considerados adequados.

A Diretoria e o Comitê de Auditoria dispõem das seguintes estruturas organizacionais para a elaboração e garantia da qualidade das demonstrações financeiras:

- (i) Tesouraria: conciliações bancárias diárias; elaboração de planilhas auxiliares de controles financeiros; aprovação de pagamentos mediante aval do Diretor Financeiro;
- (ii) Controladoria: controle orçamentário elaborado mensalmente, controle de custos e despesas por meio de centro de custos e projetos;
- (iii) Contabilidade: fechamento contábil mensal com prática de validação da escrituração contábil mediante documentos hábeis que condizem com os saldos de cada conta contábil, controles auxiliares sobre as contas contábeis mais relevantes, atividades de escrituração fiscal e contábil realizadas por colaboradores independentes;
- (iv) Controle Patrimonial: controle de identificação patrimonial; gerenciamento do patrimônio em sistema ERP; realização de inventários patrimoniais anuais; controle do imobilizado em andamento devido sua atual relevância;

Cada uma dessas estruturas é beneficiada pelo sistema de informática ERP, responsável por cuidar de todas as operações diárias da Companhia, desde o faturamento até o balanço contábil, de compras a fluxo de caixa, de apuração de impostos a administração de pessoal, de inventário de estoque às contas a receber, além de todos os pedidos de compra que passam por aprovações em diferentes níveis gerenciais, e de dois diretores de acordo com as devidas

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

alçadas de aprovação. Em tempo, todos os pagamentos passam pela aprovação da diretoria, o que garante robustez ao processo e reduz riscos para Companhia. Diante do exposto, todo o trabalho administrativo e operacional feito dentro da Companhia, com maior integração e clareza entre as áreas.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A administração da Companhia é responsável pelos controles internos por ela determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro. No cumprimento dessa responsabilidade, a administração faz estimativas e toma decisões para determinar os custos e os correspondentes benefícios esperados com a implantação dos procedimentos de controle interno.

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado à Companhia pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente. Abaixo seguem os pontos apontados como deficiência significativa, na opinião da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, constantes no relatório de recomendações para o aprimoramento dos controles internos relacionado com o exame das demonstrações financeiras em 31/12/2021. Na opinião da Administração, tais deficiências não são relevantes a ponto de representarem perdas financeiras ou falhas na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, pois já está tomando ações para melhorar o controle interno dos itens em questão dentro dos prazos previstos do seu cronograma.

1. O sistema Protheus, não bloqueia alterações em lançamentos automáticos, ou seja, os lançamentos automáticos são passíveis de alterações posteriores.

Anexo 5.4

5.4. Programa de Integridade

 a) se o emissor possui, regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

A empresa possui um canal de denúncias 24 horas disponível para seus *Stakeholders*. Além disso, possui um código de Conduta Ética desenvolvido com base nas práticas da Lei Anticorrupção 12.846/201.

(i) os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

A. Códigos, Políticas e Regimentos de Integridade

• Código de Ética: A NORTEC QUÍMICA, desde a sua fundação em 1985, vem aprimorando procedimentos e regras de conduta ética, com base nos princípios e valores construídos ao longo desses anos, visando a excelência e agregação de valor à empresa, através da inovação, do crescimento e do lucro sustentável. Para reforçar estes procedimentos o Conselho de Administração aprovou o Código de Ética da Companhia, estabelecendo diretrizes claras para uma interação transparente coerente e idônea com acionistas e investidores, colaboradores, clientes, fornecedores, o Estado e a sociedade. O Código de conduta Ética foi revisado em 2017 com treinamento para todos os colaboradores, inclusive para alta administração.

B. Mecanismos e Procedimentos de Integridade

A Diretoria é responsável pela avaliação da efetividade e eficiência dos Controles Internos dos processos das áreas internas. A priorização é realizada com base na avaliação dos riscos, que são revisitados anualmente, dependendo de sua criticidade.

(ii) as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

Não há estruturas organizacionais instituídas somente para este fim.

(iii) se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

A Companhia deve observar o Código de Ética, conforme descrição constante do item i.A acima.

 se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados

O Código de Ética da Companhia se aplica à toda a Companhia e expressa formalmente os atributos éticos da Companhia, bem como é o principal norteador para o relacionamento com seu público, estabelecendo diretrizes claras para uma interação transparente coerente e idônea com acionistas e investidores, colaboradores, clientes, fornecedores, o Estado e a sociedade.

• se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema

A Companhia promoveu treinamentos de integridade aos administradores e os itens que compõe o código de Conduta Ética.

as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas
ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas

Não há normas explicitas relativas ao assunto.

• órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

Em 14 de novembro de 2014, o Conselho de Administração aprovou o Código de Ética para a Companhia. Tal Código de Ética está disponível na rede intranet para todos os colaboradores no endereço http://192.168.0.11/intranet/politicas/

b) se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

A Companhia possui um canal de denúncias, conforme disposto em seu Código de Ética.

se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros

O canal de denúncias da Companhia é fornecido e administrado por uma empresa externa contratada, bem como vinculado ao site da CTEEP e a um 0800.

• se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados

O canal de denúncias da Companhia está disponível para denúncias internas e externas e pode ser acessado no endereço https://www.helloethics.com/nortec/pt/proto_search.html e no 0800 591 6059.

se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa fé

Os colaboradores podem ou não se identificar na abertura da denúncia. As denúncias relacionadas a violação do código de conduta não implicarão retaliação nem serão objeto de valorização ou reconhecimento dos profissionais que realizaram a denúncia.

órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias.

Diretoria Executiva.

c) se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

Não aplicável.

d) caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.

Não aplicável.

PÁGINA: 12 de 28

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

Anexo 5.5

5.5. Alterações significativas.

Não ocorreram alterações significativas nos riscos e controles internos durante o último exercício social.

PÁGINA: 13 de 28

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

<u>Anexo 5.6</u>

5.6. Outras informações relevantes – Gerenciamento de riscos e controles internos.

Em nosso julgamento, não há outras informações relevantes relacionadas ao item 5 deste Formulário de Referência.

PÁGINA: 14 de 28

Anexo 10.1

10. Condições Financeiras e Patrimoniais gerais

10.1. Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A NORTEC QUÍMICA S.A. ("NORTEC QUÍMICA" ou "Companhia") apresenta sólida condição financeira e patrimonial. A Companhia encerrou o exercício social de 31 de dezembro de 2021, com um saldo de R\$ 42,9 milhões de caixa e equivalentes de caixa, que corresponde a 16,4% do faturamento líquido anual.

Tomando-se como base os ativos e passivos de curto prazo, o índice de liquidez corrente da empresa encerrou o exercício de 2021 em 4,08, o que representa uma confortável situação de liquidez.

Do endividamento financeiro, 96% tem vencimento de longo prazo, correspondendo a empréstimos do BNDES, referentes ao projeto de expansão e linha contratada junto ao FINEP para financiar o desenvolvimento de moléculas de alta potência, através da construção de unidades e facilidades auxiliares que suportem a produção destes IFAs. Nos últimos exercícios, a NORTEC QUÍMICA vem apresentando resultados positivos:

ANO	RECEITA LÍQUIDA	MARGEM BRUTA	MARGEM LÍQUIDA
2019	R\$ 171,5 milhões	26,96%	9,21%
2020	R\$ 229,2 milhões	32,01%	12,86%
2021	R\$ 260,8 milhões	29,38%	13,78%

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

Em 31 de dezembro de 2021 a estrutura de capital da Companhia apresentou a seguinte composição:

	2021	%/Total
Capital de Terceiros	83.985	31%
Capital Próprio	184.132	69%
Total	268.117	100%

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A situação do caixa e a liquidez mantida pela empresa garantem a plena capacidade de fazer frente aos seus compromissos financeiros de curto e médio prazo, com baixo risco de liquidez.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Empresa mantém linha de crédito de R\$ 5,0 milhões para capital de giro pré-aprovada, sem utilização. As necessidades de capital de giro vêm sendo supridas, integralmente, pelo caixa próprio.

Os financiamentos de longo prazo referem-se a:

- Linhas de financiamento para o projeto de expansão de capacidade fabril e programa de P&D 2019-2021, junto ao BNDES. (Contrato 18.2.0354.1) Principal limitado a R\$ 26.328 mil. Juros trimestrais e o principal em 108 prestações mensais e sucessivas a partir de dezembro/2021, com último pagamento em novembro/2030.
- Linhas de financiamento para suplementação do projeto de expansão de capacidade fabril, junto ao BNDES. (Contrato 21.9.0101.1) Principal limitado a R\$ 17.191 mil. Juros trimestrais até maio/2023 e mensais a partir de então, e o principal em 90 prestações mensais e sucessivas a partir de junho/2023, com último pagamento em novembro/2030.
- Linha de Financiamento para financiar o desenvolvimento de moléculas de alta potência, através da construção de unidades e facilidades auxiliares que suportem a produção destes IFAs, adquirido junto à FINEP. (Contrato 09.19.0010.00) Principal limitado a R\$ 17.975 mil. Juros mensais e o principal em 97 prestações mensais e sucessivas a partir de abril/2023, com último pagamento em abril/2031.

A Companhia possui hoje baixo índice de endividamento e boa capacidade de pagamento de juros e amortizações, frente ao seu resultado e geração operacional de caixa.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia não tem intenção de obter linhas de crédito para Capital de Giro ou reforço de liquidez.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas:

- i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes
- ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras
- iii. grau de subordinação entre as dívidas
- iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

A NORTEC QUÍMICA S.A. tem por política de tesouraria, evitar a contratação de linhas de capital de giro, face aos custos financeiros elevados desses produtos no país. A Companhia mantém, contudo, linhas pré-aprovadas no montante de R\$ 5,0 milhões, como forma de mitigar riscos de liquidez de curto prazo.

A Companhia mantém endividamento de longo prazo junto ao BNDES ou FINEP, já citados acima, priorizando linhas que apresentam juros e prazos mais favoráveis. Dada a dimensão financeira dos projetos e a área de atuação (Inovação), esses projetos são contratados diretamente junto ao BNDES ou FINEP, evitando intermediários financeiros e minimizando, com isso, os custos das operações.

O endividamento financeiro total da NORTEC QUÍMICA S.A. em 31/12/2021 atingiu o montante de R\$ 43,1 milhões.

O BNDES tem como garantia dos financiamentos concedidos, prédios e máquinas de propriedade da Companhia. Além disso, o BNDES tem *covenants* financeiros e não financeiros, dentre eles:

Covenants Financeiros: manutenção de determinados índices com parâmetros pré-estabelecidos, sendo

- a) ((Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)/Ativo Total) igual ou inferior a 0,45; e
- b) (Dívida Líquida / EBITDA) igual ou inferior a 3,0.

Covenants Não Financeiros:

Obrigações de não fazer:

Redução relevante do quadro de pessoal, atrelada à execução do projeto financiado;

- Existência de sentença condenatória transitada em julgado em razão da prática de atos que importem em trabalho infantil, trabalho escravo ou crime contra o meio ambiente;
- A inclusão, em acordo societário, estatuto ou contrato social da beneficiária, ou das empresas que a controlam, de dispositivo que importe em restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes desta operação; e

Obrigação de fazer:

 Manter em situação regular suas obrigações junto aos órgãos do Meio Ambiente, durante o período de vigência do contrato.

No âmbito da Governança interna, sempre prezando pelo conservadorismo, a Companhia impõe diretrizes para a tomada de novas dívidas. Conforme item 8.5.1 (xiv) do Acordo de Acionistas (que dispõe sobre as "Matérias sujeitas à Aprovação Qualificada do Conselho de Administração"), deve ser aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, qualquer operação de captação de dívida ou financiamento que, de forma individual ou conjunta, resulte em um endividamento bruto da Companhia superior a 10% (dez por cento), ainda que o endividamento bruto previamente à operação já seja superior a 10% (dez por cento), do menor valor entre (a) o faturamento líquido da Companhia no exercício social anterior; e (b) a média de faturamento líquido da Companhia nos 3 (três) exercícios sociais imediatamente anteriores.

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

As linhas contratadas junto ao BNDES, em 2018 e 2021, e o financiamento contratado junto à FINEP, em 2019, estão em fases avançadas de execução dos Projetos. Junto ao BNDES, há um saldo a receber de R\$ 7,5 milhões, previstos para recebimento no segundo semestre de 2022. Com a FINEP, ainda há um saldo de R\$ 10,3 milhões a receber, previstos para recebimento no fim do primeiro semestre de 2022.

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Não existem alterações significativas nas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Anexo 10.2

10.2 - Resultado operacional e financeiro

Os resultados operacionais da NORTEC QUÍMICA são, integralmente, atribuíveis às vendas de Insumos Farmacêuticos Ativos, com destaque para as vendas de produtos de fabricação própria, distribuídas por um portfólio de mais de 50 produtos. A NORTEC QUÍMICA apresentou em 31-12-2021 um faturamento líquido de R\$ 260,8 milhões, com lucro operacional bruto de R\$ 76,6 milhões (29,3% de margem bruta) e Lucro Líquido de R\$ 35,96 milhões (13,79% de margem líquida).

PÁGINA: 19 de 28

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Anexo 10.3

- 10.3. Comentários sobre os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados:
- a. introdução ou alienação de segmento operacional

Não aplicável.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não aplicável.

c. eventos ou operações não usuais

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

Anexo 10.4

10.4. Os diretores devem comentar:

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021:

Alterações ao IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 "Instrumentos Financeiros", IFRS 4 "Contratos de Seguro e IFRS 16 "Arrendamentos": as alterações previstas na Fase 2 da reforma IBOR abordam questões que podem afetar as demonstrações financeiras durante a reforma de uma taxa de juros de referência, incluindo os efeitos das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição de uma taxa por uma taxa de referência alternativa (questões de substituição).

As alterações mencionadas acima não produziram impactos materiais nas demonstrações financeiras da Companhia

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não aplicável.

c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não há ressalvas ou ênfases no parecer do auditor

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Anexo 10.5

10.5. Comentários e indicações sobre as políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia.

Todas as práticas contábeis relevantes, em especial as voltadas à produção de estimativas contábeis sobre questões incertas, estão detalhadamente explicadas na seção 6, das Demonstrações Financeiras publicadas pela Companhia, disponibilizada aos acionistas juntamente com esses comentários. Os administradores reviram todos os aspectos do relatório publicado e concordam com as práticas nele adotadas, bem como com a íntegra dos comentários e o parecer dos auditores externos

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

Anexo 10.6

10.6. Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

a. os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheetitems)

Não existem bens, direitos e/ou obrigações não registradas nas demonstrações financeiras da Companhia. Existem ações judiciais com probabilidade de perda consideradas possíveis ou remotas que estão evidenciadas nas notas explicativas.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem bens, direitos e/ou obrigações não registradas nas demonstrações financeiras da sociedade.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Anexo	1	0	.7	
-------	---	---	----	--

10.7	. Com	nentários	sobre i	tens não	eviden	ciados:
------	-------	-----------	---------	----------	--------	---------

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia

Não aplicável.

b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Anexo 10.8

10.8. Plano de negócios:

Durante o ano de 2021, a Nortec Química manteve o seu propósito de liderar o mercado de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) no País, através do contínuo investimento em suas operações. Apesar das dificuldades impostas no período da pandemia do novo coronavírus, a Companhia permaneceu atuando 24 horas por dia, sete dias na semana, sem intercorrências, a fim de garantir o compromisso mantido com o Complexo Industrial de Saúde no Brasil.

Ainda no que concerne às frentes para enfrentamento da COVID-19, a Companhia continua adotando as orientações e melhores práticas recomendadas por órgãos como o Ministério da Saúde, a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), para a proteção de seus colaboradores e para garantir o suprimento de produtos essenciais, como antirretrovirais, anestésicos locais e benzodiazepínicos.

Também neste ano, a estrutura da Companhia fortaleceu sua Inteligência de Mercado, introduzindo à Governança um pacote de soluções de negócios e suporte à implementação de projetos de Tecnologia e de Pesquisa & Desenvolvimento. Da mesma forma, os projetos desenvolvidos em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) permanecem a todo vapor, no intuito de permitir a entrada da Companhia no mercado de IFAs de Alta Potência e viabilizar a produção de novas moléculas, utilizando Tecnologia Industrial de primeira linha, para o Brasil e para o mundo. Com este objetivo, a Nortec Química assinou no dia 28 de outubro de 2021 um novo contrato de financiamento no valor total de R\$ 17,2 milhões, destinado à suplementação de recursos para expansão da capacidade produtiva da unidade industrial U-280, que tem previsão de finalizar as obras no primeiro semestre de 2022. Buscando manter a trajetória de crescimento, a Companhia pretende também aumentar seus laboratórios de P&D, a fim de garantir maior capacidade de desenvolvimento de novas moléculas e, com isso, manter um portfólio de IFAs atualizado, para atender às necessidades da população e dos clientes.

Como consequência dos esforços e investimentos constantes em desenvolvimentos, ao longo de 2021 a Nortec Química entregou a primeira remessa de Micofenolato de Sódio para o mercado. Fruto de uma Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP), o produto é usado para prevenir a rejeição ao transplante de rim.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Comprovando mais uma vez seu compromisso com a tecnologia, inovação e de estar sempre alinhada aos mais rigorosos marcos regulatórios, a Nortec Química obteve em abril de 2021 o CEP – Certificate of Suitability – emitido pela EDQM (European Directorate for the Quality of Medicines and Healthcare), dentro de nossa linha de anestésicos, com o IFA Prilocaína.

A Companhia segue com a estratégia de internacionalização e marcou presença durante a CPhI Worldwide, realizada em Milão em novembro de 2021, permitindo discussão sobre novas oportunidades e desafios do mercado, tanto com clientes e fornecedores atuais, como com potenciais futuros parceiros. Além disso, no âmbito nacional a Nortec Química foi expositora na FCE Pharma, principal convenção de suprimento para a Indústria Farmacêutica Nacional, realizada de 29 de novembro a 02 de dezembro, em São Paulo.

A implementação de práticas ESG é outro tema fundamental para empresas que buscam a sustentabilidade de seus resultados. Na Nortec Química, existem exemplos práticos de ESG que trazem resultados mensuráveis. Em 2021 foram implementadas novas bombas de vácuo seco, substituindo bombas de anel líquido, o que acarretou em uma melhor eficiência de processo e também uma redução significativa no consumo de água. Destaque também para a gestão dos resíduos realizada até o fim de seu processamento, e uma estação de tratamento de efluentes moderna, com injeção de oxigênio para melhor tratamento do efluente industrial.

Em governança, foi instaurado o Comitê de Estratégia, apoiando o Conselho de Administração em análises e decisões sobre o futuro da empresa.

Por fim, e mais importante, no âmbito social a Nortec Química desempenha um papel social relevante, permitindo o abastecimento do Sistema de Saúde brasileiro de forma equânime, atendendo a diversas empresas farmacêuticas. Ao longo de 2021 a Companhia conseguiu se aproximar mais das comunidades que a cercam, por exemplo, o time mostrou sua força e solidariedade após a tragédia de Petrópolis, que segue tendo impacto enorme na cidade vizinha, onde moram diversos funcionários, fornecedores e parceiros. Ainda na frente social, a Nortec Química preza bastante pela educação dos seus funcionários, incentivando o estudo e financiando bolsas para cursos de especialização, línguas e outros, a fim de contribuir com o crescimento profissional e pessoal dos seus colaboradores.

Em maio de 2021, foi concluída a transação de alienação de participação detida pelo BNDES Participações S.A. (BNDESPar), na Companhia, para o Alta Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior, fundo de investimento em participações gerido pela Charles River Administradora de Recursos Financeiros Ltda., do qual

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

a MONTEIRO ARANHA S.A. (MASA) é titular, indiretamente, da totalidade das cotas. Este evento marca uma nova fase da Companhia. Adicionalmente, no contexto da Compra e Venda de Ações, foi aprovada, em Assembleia Geral de Acionistas, a migração da listagem da Companhia para o segmento Básico da B3, a qual foi devidamente executada em junho de 2021.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Anexo 10.9

10.9. Outros fatores com influência relevante:

A Administração não considera que existam outros fatores relevantes para serem informados neste item.